



## **A eficácia da Auriculoterapia no tratamento de náusea e vômito em gestantes de até 20 semanas de gestação**

Daniella Aparecida Nogueira Vieira

Profa. Dra. Dalvani Marques

### **Introdução**

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são práticas terapêuticas que focam na saúde, evidenciando a pessoa como centro do cuidado estimulando sua autonomia. Utilizadas para o cuidado à saúde, são medicinas independentes de tecnologia científica dura, com custos menores e eficácia maior ou igual no tratamento de doenças.

A Auriculoterapia é uma das PICS, consistindo na aplicação de estímulos através, principalmente, de sementes e agulhas no pavilhão auricular para o tratamento e cuidado em saúde. O pavilhão auricular, para a Auriculoterapia, é um micro sistema, isto é, uma parte em que se pode manipular e acessar todo o corpo.

O uso da Auriculoterapia em gestantes é usualmente encontrado na literatura em gestantes em trabalho de parto, sendo pouco explorada para gestantes de até 20 semanas de gestação.

Como as náuseas e vômitos acometem cerca de 85% das gestantes, geralmente até a 20ª semana gestacional, com melhora progressiva, podendo se tornar ocasional após este período. E, em 25% dos casos, nota-se a ocorrência de náusea matinal (*morning sickness*), e nas demais gestantes, náusea associada a vômito, sendo o período de maior incidência de 5 a 9 semanas.<sup>1</sup> A Auriculoterapia tem potencial para ser uma prática viável, segura e eficaz no manejo desses sinais e sintomas em gestantes, tornando-se relevante estudos que se baseiam em outros paradigmas como os das PICS.

Isto posto, este estudo busca comprovar o uso da Auriculoterapia em gestantes para o alívio de náuseas e vômitos. O presente estudo se justifica por a Auriculoterapia ser uma prática integrativa com custo baixo que pode ser efetivamente utilizada na Atenção Primária de Saúde, corroborando com o cuidado realizado com as gestantes. Tendo assim, o objetivo de avaliar a eficácia, segurança e viabilidade do protocolo de Auriculoterapia no tratamento de náuseas e vômitos em gestantes de até 20 semanas de gestação.

### **Metodologia**

Este estudo trata-se de um estudo piloto de grupo único, devido à ausência de evidências científicas sobre um protocolo de Auriculoterapia para gestantes de até 20 semanas de gestação. O delineamento em um estudo de grupo único caracteriza-se pela opção dos pesquisadores em definir o protocolo de auriculoterapia mais viável, seguro e eficaz em gestantes, o que também caracteriza o estudo como de fase 1, em estudos clínicos. Esta opção metodológica é

evidenciada em estudos para novas intervenções ou abordagens <sup>2,3</sup>.

As participantes da pesquisa eram todas gestantes com idade gestacional (IG) de até 20 semanas, contadas a partir da data da última menstruação - DUM ou estimação pela primeira Ultrassonografia, admitidas no Centro de Saúde Village, localizado no município de Campinas – São Paulo, Brasil, para assistência ao pré-natal.

Para o protocolo de Auriculoterapia, foram utilizados os seguintes pontos de acordo com o mapa auricular chinês: i) ponto do Estômago, que faz a energia descer de forma harmoniosa, o que justifica ser utilizado para o tratamento de náuseas, vômitos etc; ii) ponto da Córdia, age em episódios de refluxo gastroesofágico, náuseas etc; iii) Shen Men, que tem ação analgésica e sedativa, sendo um ponto importante para o alívio da dor e ação de bem-estar geral. <sup>4</sup>

Foi iniciada a primeira sessão de Auriculoterapia pelo pavilhão auricular direito, sendo alternado o pavilhão a cada sessão de Auriculoterapia, sendo aplicadas sementes de vaccaria/mostarda de 1,5 mm. Após a sessão inicial, cada nova sessão de Auriculoterapia durou em torno de 15 minutos, para a aplicação das sementes e do ESCORE PUQE (Pregnancy Unique Quantification of Emesis)<sup>2</sup>, sendo utilizado antes e depois de cada aplicação de auriculoterapia. O delineamento do estudo realizou quatro semanas de acompanhamento das gestantes com uma sessão de Auriculoterapia por semana. Vale ressaltar que o protocolo foi delineado para aliviar os sintomas específicos de náusea e vômito e melhorar o bem-estar geral.

Tratando-se de estudo piloto, calculamos a amostra do estudo piloto em 20 participantes conforme orientação da literatura <sup>5</sup>.

Foram incluídas no estudo, gestantes, maiores de 18 anos, que estivessem com até 20 semanas de gestação e apresentassem sintomas de náusea e vômito. Além disso, também deveriam ter pele íntegra no pavilhão auricular. Foram excluídas as gestantes que tiveram alergia ao micropore ou às sementes para aplicação da Auriculoterapia. A coleta de dados ocorreu entre junho e agosto de 2021.

As gestantes foram contactadas via whatsapp da equipe de referência do serviço de saúde para o convite inicial a pesquisa ou pela própria equipe no momento que estava em atendimento no serviço. Foram convidadas a participar todas as gestantes que estavam com menos de 20 semanas a partir da data de início da coleta de dados em junho e referiram náuseas e/ou vômitos.

As participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as sessões de auriculoterapia ocorreu em local de sua escolha, na própria unidade ou na casa da participante, em data e horário previamente combinados.

Para a apresentação de resultados, os dados coletados foram armazenados em um banco de dados Excel e analisados estatisticamente, utilizando-se o software R for Windows. A descrição das variáveis qualitativas foi feita por meio do cálculo de frequências e porcentagens. E para as variáveis quantitativas foram calculadas medidas de tendência central e dispersão.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, sob o número CAAE: 44386721.2.0000.5404.

## **Resultados**

No serviço de saúde onde foi realizado a coleta dos dados, durante o período da pesquisa havia 35 gestantes, sendo que treze (37%) estavam nas primeiras 20 semanas de gestação. A faixa etária entre as mulheres contactadas no início da pesquisa é de 19 a 40 anos (M= 26 anos).

A maioria das gestantes relataram apresentar náuseas e vômitos, em suas consultas de pré-natal e/ou durante o contato pelo WhatsApp feito com uma das pesquisadoras. Apenas quatro (30%) das mulheres com 20 semanas de gestação relataram não apresentar náuseas e vômitos.

Todas as gestantes sintomáticas, no caso, nove gestantes, foram convidadas a participar da pesquisa, mas três (33%) não responderam nosso contato. As demais gestantes experienciaram pelo menos uma vez a auriculoterapia.

Duas gestantes fizeram apenas uma aplicação de auriculoterapia, no dia em que aceitou participar da pesquisa. Uma delas não voltou mais ao centro de saúde durante a coleta de dados e também não respondeu o nosso contato por WhatsApp e telefone. A outra não compareceu na semana seguinte para a segunda aplicação e ao contato relatou que se incomodou com as sementes durante a semana e que não sentiu o efeito delas. Por isso, não quis mais participar da pesquisa e preferiu ficar apenas com o método farmacológico.

Portanto, nossa amostra se compôs de quatro gestantes.

Todas as quatro gestantes que fizeram mais de uma aplicação de auriculoterapia, quiseram fazer a aplicação durante as quatro semanas e pediram para permanecer fazendo a auriculoterapia, realizando o tratamento de oito semanas. Elas tinham idade gestacional entre oito a dez semanas e três delas preferiram que a pesquisadora realizasse a entrevista e aplicação em seu domicílio durante as quatro semanas de aplicação e após o término da pesquisa também.

A partir do Escore de PUQE, vimos que nas últimas 24 horas anteriores à primeira aplicação três gestantes apresentavam o limite do escore total da forma leve e apenas uma apresentava a forma moderada. Ao final das quatro semanas, todas apresentaram o valor mínimo do Escore PUQE, exceto nos dias em que alguma semente caiu durante a semana, o que levou à alteração no escore e um aumento dos sintomas.

Em todas as gestantes pelo menos em uma das aplicações uma das sementes caiu, o que as fez procurar a equipe de saúde do Centro de Saúde ou às pesquisadoras pelo WhatsApp para realizarmos a reaplicação. Relataram que as náuseas haviam voltado logo em seguida à queda da semente.

Apenas uma delas não fez as oito semanas de tratamento de auriculoterapia, que seria o máximo recomendado, fazendo seis sessões. Todas as demais demonstraram ficar muito felizes e satisfeitas com os efeitos causados pela auriculoterapia durante esse período.

Segundo as participantes, não foram tratados apenas sintomas de náusea e vômito, mas também dor de dente, dor de cabeça, estresse, ansiedade, azia etc.

## **Discussão**

Os sintomas de náusea e vômito são bem comuns em gestantes de até 20 semanas, sendo algo evitável sem uso de tratamentos farmacológicos, principalmente em casos de forma leve e moderada.

Infelizmente, devido a pandemia, as pesquisadoras não conseguiram o número proposto de participantes, visto o contexto e o baixo número de gestantes com até 20 semanas de gestação no Centro de Saúde escolhido.

Com isso, apesar de vermos relatos e resultados importantes, não podemos dizer que a auriculoterapia é efetiva para todas as gestantes, até porque tivemos uma gestante que não quis continuar na pesquisa. Mas podemos observar que a auriculoterapia causa um efeito positivo nas gestantes estudadas, aparentemente sendo segura e viável no tratamento de náuseas e vômitos em gestantes de até 20 semanas de gestação.

Infelizmente, devido a amostra pequena, não é possível afirmar a eficácia da auriculoterapia no tratamento de náuseas e vômitos em gestantes de até 20 semanas de gestação, sendo necessário mais estudos para evidenciarmos exatamente quais são esses efeitos e até qual período gestacional ela é eficiente ou se é eficiente durante toda a gestação.

## **Conclusão**

A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar capaz de tratar os sintomas de náusea e vômito em gestantes de até 20 semanas. Essa prática pode ajudar não só nesses sintomas, mas também de sintomas físicos e emocionais, como estresse, dores e incômodos, além de proporcionar bem-estar à gestante.

Apesar do número reduzido de participantes, aparentemente, a auriculoterapia foi uma prática segura e viável, contribuindo para a melhora dos sintomas de náuseas e vômitos. Entretanto, a eficácia não pode ser comprovada, indicando-se novos estudos devido ao potencial dessa prática integrativa para contribuir na atenção à saúde das gestantes.

## **Referências**

- 1) Cabral AC, Duarte G, Vaz JO, Moraes Filho OB. Êmese da gravidez. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; 2018.
- 2) Setsu R, Asano K, Numata N et al. A single-arm pilot study of guided self-help treatment based cognitive behavioral therapy for bulimia nervosa in Japanese clinical settings. BMC Res Notes 2018; 11, 257. doi: 10.1186/s13104-018-3373-y.

- 3) Dean-Clower E, Doherty-Gilman AM, Keshaviah A, et al. Acupuncture as palliative therapy for physical symptoms and quality of life for advanced cancer patients. *Integr Cancer Ther.* 2010; 9(2):158-67. doi: 10.1177/1534735409360666.
- 4) Garcia, EG. *Auriculoterapia*. São Paulo: Roca, 1999.
- 5) Isaac S, Michael WB. *Handbook in research and evaluation*. San Diego, CA: Educational and Industrial Testing Services; 1995.